

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impr. Typ.: «Espozendense» — Espozende

**Assinatura:** Ano, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. Brazil, [Moeda forte], 30\$00 esc. Colonias Portuguezas, 25\$00 esc. — Numero avulso, \$50 c. Pagamento adiantado. Séde da administração — Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9 — Espozende.

**Anuncios:** Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha \$70 ct. Comunicados ou reclamaes, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação. \$30, Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes: não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

## Atenção, Alerta... Alerta...

Ha muito, talvez á anos que o nosso colega de Fão — a *Cruzada*, — pela pena do seu correspondente das Marinhas, vem gritando, sem que seja ouvido por quem de direito sobre um caso grave, gravissimo; é o das águas impuras do lindo lugar de Cepães, d'aquela populosa freguesia.

Não deve continuar em silencio o dever de a quem compete olhar por casos desta ordem que constituem quasi um crime.

Vamos para aqui transladar o relato do que diz no seu ultimo numero, chamando para o caso toda a atenção de quem compete, na certeza de que pedimos as mais rigorosas providencias a fim de que o perigo eminente a que aquele lugar está sujeito não levem a prejudicar a nossa vila como aconteceu em tempos remotos.

Ahí vai a transcrição:

«Embora, badalando no deserto, cá estamos chamando a atenção dos que devem olhar pela saúde publica, para o que se está a passar no lugar de Cepães, desta freguesia. Ha uns largos meses, vem sendo batido este lugar pela paratifoide que já tem provocado mortes. Não duvidamos de que esta doença se torne endemica, atento o facil meio que tem de propagar-se. Neste lugar, com perto de 500 pessoas, não ha uma fonte e todos os seus moradores usam água dos poços. Ora, como a higiene é uma palavra vã nas nossas aldeias, não custa a acreditar que tenhamos de lastimar males maiores.

«Tendo nós a água, a dois passos, no lugar do Rio, porque é que a Ex.ma Camara a não ca-

nalisa até este lugar?  
«Reclama-o a Saude Publica.»

## A GUERRA

Entrado que foi o exercito alemão em Paris, modificaram-se por completo as condições de defesa por parte da França, cujo ministerio de Reynaud depois disso se dimitiu, ascendendo Pétain á chefia do governo, e propondo ao Reich a paz.

Ante esta difficil emergencia, perguntava-se o que faria, então, a Inglaterra; e entrementes o *Evening Standart*, escreveu:

«A nossa tarefa é clara e simples: Transformar este paiz numa fortaleza unica. Tudo terá que ser arriscado. Esta ilha tornar-se-á num grande couraçado, fortemente blindado, poderosamente artilhado, capaz de se vingar terrivelmente, seja de quem for, que ouse atingi-lo em qualquer das suas torres de combate. Escusamos de repetir que a Inglaterra lutará até ao fim».

Como, de facto, a Inglaterra continua a lutar.

## o preço do petróleo e gasolina

Por despacho de Sua Ex.a o Ministro do Comercio e industria, de 14 do mês findo, foi autorizado o aumento de preço do petroleo e da gasolina, nas importancias de 40 e 50 respectivamente, aos preços que vigoravam em 26 de Agosto de 939.

Assim, passa a custar cada litro de petroleo neste concelho 2\$20 e cada litro de gasolina 3\$30.

**O ESPOZENDENSE** — é o jornal mais antigo e de maior circulação do concelho.

## O TEU ESTRO !...

A Porfirio de Souza Martins.

E' o meu maior enlévo essa tua poesia  
Como é doce o lirismo dessas tuas frases!  
Nossos corações vibram, cheios d'alegria!  
São uma maravilha os versos que tu fazes!

De entre tantos, tu és o simbolo duma raça,  
Que tanto enobrece o povo luzitano!  
Defendes a amargura que o destino traça!  
É tudo que encarnas como sendo humano!

Teu nome brilhará por tempo imorredoirol  
Com ele tambem brilha a tua pena d'oirol  
Que doce romantismo essa poesia encerra!...

Cantas o sol, a flor, Cantas a Natureza!  
Cantas bem alto a dôr! Canta a b'leza!  
E's o poeta que exaltas a nossa querida terra!..

JOSÉ SARAIVA.

## ILUMINURAS

Tristezas tem-as os montes  
Tristezas tem-as o Céu.  
Tristezas tem-as as fontes,  
Tristezas tenho-as eu!  
*Canção popular.*

Na passagem desta vida  
Não há largos horizontes  
Para a fôlha d'arvore caída.  
«Tristezas tem-as os montes»...

A amargura que me invade  
E mãe do destino meu;  
E ai de mim, por piedade,  
«Tristezas tem-as o Céu.»

Por ser tudo quanto existe:  
A Terra, o Mar, rios, pontes,  
Tudo, tudo muito triste,  
«Tristezas tem-as as fontes».

E como vivo na terra  
Da sorte no apogeu  
Que a maior desdita encerra  
«Tristeza tenho-as eu!»

*Procepção d' Oliveira.*

## Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição e nitidez em cartão especial por modicos preços na tipografia deste jornal.

O nosso mostruario compõe-se de cento e tantos tipos á escolha.

Anunciar no «Espozendense» é tornar a sua casa e o seu comercio conhecido.

## O meu amôr...

Sonheio-o atlo... Caldo do Céu...  
Alma tão bela, como diamantina,  
Só a irmanar-se em paixão Divina  
E o seu olhar bem fixe e prêso ao meu...

Vio-o atravez um purpurino céu  
A sua face tão rosácea e fina  
Luz de um astro de grandesa divina  
A prender o meu ao coração seu...

Vagueando, então pela vida a olhar  
Pobres 'astros que pensam fasciar  
Cal em desalento, n'um torpôr...

Foi quando em miragem surpreendente  
Vi tua sonhada imagem atraente...  
Tu—Qu'rida—que és do sonho... o meu  
amôr!

SOEIRO DA COSTA.

## MÉDICOS MUNICIPAIS

A recente Circular da Direcção Geral da Administração Política e Civil, sobre o exercício dos Médicos Municipais, dirigida aos Governos Cívicos do Continente,—e a que já os jornais diários se tem referido com o devido relêvo—veio de novo avivar na Imprensa o grave problema da assistência médica—rural.

Entre outros, publicou o Diário de Lisboa «A Voz», de 21 do mês findo, um judicioso artigo do Sr. Dr. Augusto Morna, médico distinto, em que se analisa o problema com clareza, com verdade, e com um elevado sentido de análise que muito apreciamos.

São dêle as seguinte passagens, que transcrevemos com a devida vénia:

•Para ser médico municipal, que é preciso? Os cursos de Medicina e de Medicina Sanitária e... protecção.

O lugar depende do favor pessoal das Câmaras. As aptidões dos concorrentes, as melhores classificações, os serviços prestados?

Tudo isto é zero!

Quanto e quanto lugar vago não espera que determinado estudante conclua o seu curso para nele ser provido? Porque este estudante é filho, neto, sobrinho ou afilhado, de alguém de peso no Município!

E' assim, foi sempre assim, mas é preciso que não continue a ser assim.

Todos os funcionarios tem

o direito de transferencia, menos os médicos municipais! Se após muitos anos de serviço concorrerem a um partido melhor situado e melhor remunerado, são preferidos por aquele que cuja formatura o Município esperou!»

«Impõe-se para prestigio da classe, que os médicos municipais passem a depender do Ministerio do Interior, e os concursos sejam feitos perante a Direcção Geral da Administração Política e Civil, e que se estabeleçam preferencias».

*Na verdade, como bem diz o illustre articulista, essas arbitrariedades... tem-se infelizmente dado em todos os tempos e em todas as latitudes deste abençoado jardim á beira-mar plantado, por via da falta de legislação apropriada que regule com critério e com imparcialidade a escolha dos facultativos submetidos a Concurso*

*Estamos porém certos de que S. E.ª o Sr. Ministro do Interior, Dr. Mário Pais e Sousa,—o Ministro que no dizer do Dr. Augusto Morna, mais e melhor tem estudado o problema da assistência pública—tem entre mãos, como demonstra a Circular a que nos referimos, o estudo deste problema de Assistência rural, a cargo dos médicos municipais. Dele resultará a promulgação de medidas que evitem a consecução de decisões municipais de favor, sem equidade, sem justiça e sem moral, a que o Dr. Augusto Morna alude com oportunidade, justificavel pela frequencia de tais actos em todos os recantos do País.*

Do n.º 7 da «Voz da Povoação», de 30 de Maio de 1940.

## Revista de inspecção

Terão lugar nos dias abaixo designados na sede deste concelho a revista de inspecção das praças licenciadas das seguintes freguesias do nosso concelho:

7 de Julho, Esposende e Fão.

14 de Julho, Fonteboa, Gandra e Gemêzes.

21 de Julho, Palmeira do Faro e Rio Tinto.

28 de Julho, Antas, Belinho, Forjães, Mar, Marinhas e Vila Chã, no Batalhão de Caçadores 9, em Viana do Castelo,

## PELO CONCELHO

## DE FÃO

Julho 4.

### Estrada do mar

Chamamos a atenção para o estado em que se encontra a estrada do mar. Nela há tres locais que precisam de immediato conserto afim de não se tornar dentro em pouco intransitavel. E' conveniente que esta reparação se faça o mais breve possível, uma vez que temos á porta os nossos presados banhistas.

### Luz publica

A Alameda do Bom Jesus, esse local da nossa terra, encontra-se quasi ás escuras e bem assim um certo numero de ruas. Fão precisa de estar em condições de receber a sua colonia balnear e para quem de direito chamamos a atenção afim destas insuficiencias serem reparadas devidamente a tempo.

### Jardins do Bom Jesus

Cada vez mais belo se vai tornando o lindo local que possuímos e agora como os jardins limpos e floridos com se encontram. Visto a rega dos mesmos ser bastante ingrata não seria difficil á Confraria conseguir colocar uma torneira junto dos jardins uma vez que o cano da água passa junto. Com pequena despesa consegue-se essa derivação e mais facil se torna a rega. Para este ponto chamamos a atenção do digno Provedor da Confraria.

### Bancos da Praça

E' de lamentar o estado em que se encontram os bancos da Praça Conde de Agrolongo. Como a época balnear se aproxima não se pode tolerar que eles continuem no estado em que se encontram, pois no lugar em que estão situados só nos envergonharão. A' Junta de Freguesia lembramos o caso.

### A nossa Praia

Será imensamente concorrida este ano a nossa formosa praia. E' já grande o numero de casas alugadas e Fão prepara-se para receber, como é seu costume, a sua distinta colonia balnear

### Reunião

No proximo Domingo reunirá a Comissão das Festas do Senhor Bom Jesus afim de tratar de assuntos que se prendem com as mesmas. Dentro em breve a Comissão irá tratar de fazer a passagem dos bilhetes para a bicicleta-brinde e espera que o povo da nossa terra e

fizeram sua acolham bem esta iniciativa. Tudo se prepara e com antecedencia para que as festas atinjam no proximo ano grande brilho e não surjam quaisquer actos que possam aborrecer. C.

## PARA ONDE VAI A IMPRENSA?

Copiemos por enquanto dos jornais.

Lê-se, em «O jornal de Felgueiras», o seguinte:

«Em 1915, já no periodo da guerra, custava uma resma de papel, com o peso de 17 quilos, 1\$10, o que, multiplicado por 24 dá 26\$40.

Para uma encomenda de 500 quilos, pois sendo de menor quantidade custa mais caro, a resma de papel de 17 quilos não se compra por menos de 57\$80, sem compromisso de preço que poderá ser maior no acto da entrega, ou sejam 52 vezes mais o preço de 1915. Não está certo.»

As transcrições que temos feito são uma prova mais que evidente que a pequena imprensa não vive uma vida desafogada, e neste caminhar terá em breve os seus dias contados, se a não ampararem.

Mas, deixemos o caso que afecta a pequena e até a grande imprensa e cuidemos de dizer tambem de nós.

Ha bastante tempo que nos temos imposto o silencio sobre o procedimento de quem quer que seja, sem motivo que justifique tal, desvia deste jornal a publicação dos anuncios judiciais os quais, segundo a antiguidade do jornal, publicidade e tiragem, não há motivo para lhe serem retirados.

Sem queremos travar polemicas que podem trazer máus efeitos, mas solicitando uma intervenção no caso de uma forma mais justa e equitativa, nesta distribuição, sem prejuizo do nosso esforço na luta por Espôsende nos daremos por satisfeitos, mas se a insistencia se mantiver em nos prejudicar, não teremos a consideração da História do bem

conhecido sapateiro de Braga. E por aqui até ver.

### Cruzeiros

No numero passado chamamos a atenção de quem de direito para o levantamento dos cruzeiros desta vila que se encontram desmontados e ao abandono.

Queremo-nos referir ao que era pertença da nossa Igreja Matriz e o de Nossa Senhora da Saúde, os quais se encontram lançados ao desdem.

E' necessario que quem de direito lance um olhar misericordioso para estas reliquias e se empenhe no seu restauro como por muitas povoações se tem feito.

E' um dever que se impõe a esta povoação crente e generosa.

Se não formos ouvidos voltaremos ao assunto.

### Luis Lamela

Ha bastante tempo que este nosso amigo e distinto empregado publico vinha interinamente chefiando a nossa repartição de finanças com muito zelo e apurmo e a contento de todos os nossos habitantes do concelho, motivo de agrado pelo que lhe trazemos as nossas mais calorosas felicitações que bem merece e que todos lhe reconhecem.

### Decreto n.º 30.484

O Governo da Nação concedeu por este decreto, e em virtude das festas dos centenários, uma grande e ampla anistia.

### Na Capital

Estiveram em Lisboa, donde já regressaram os nossos bons amigos Ex.mos Srs. P.<sup>e</sup> Manuel de Sá Pereira, ilustre presidente da nossa Camara e Americo Vieira, importante capitalista.

### D. Estela Brandão

Esta conhecida escritora, já se encontra a banhos na nossa praia, acompanhada de sua familia.

Os nossos cumprimentos.

### Excursão ciclista

Promovida pelo Viana Futebol Club, efectuou-se no passado domingo, um passeio ciclista a esta vila.

A caravana compunha-se de cerca de 150 ciclistas e alguns carros.

Após a sua chegada a esta vila, foram-lhes dadas as boas vindas na nossa Municipalidade.

Depois, ao som dum jazz vianense, dançou-se animadamente até á tarde, no nosso teatro, tendo-se tambem ali recitado algumas poesias.

Foi um passeio esplendido, pois cremos que deixou gratas recordações aos nossos visitantes.

### CONCENTRAÇÃO DA JUVENTUDE CATÓLICA FEMININA

Amanhã, 7 do corrente, realizar-se-á nesta vila a concentração da J. C. F. dos dois Arciprestados de Espôsende e Vila do Conde com Povoá de Varzim.

Mais uma vez repetimos a ordem indicada para não haver equívocos.

Todas as raparigas, pertencentes a esta obra, organizar-se-ão na explanada da Doca, por ser lugar suficientemente espaçoso, e a tempo de ás 10,30 poderem seguir, pela ordem alfabetica das freguesias, para o local em que ás 11 horas será celebrada a Missa campal, se o tempo o permitir.

Ao sinal dado toda a J. C. F. deslizará pelas Ruas Rodrigues de Faria, Primeiro de Dezembro, José de Alpoim, Avenida Brasil até á Avenida do Hospital em cuja portaria será levantado o altar.

Terminado este acto, seguir-se-á a refeição nos logares designados para cada secção.

Às 15,30, Sessão de estudo no teatro da vila, mas só para as Direcções de cada secção. Terminada esta sessão, a um sinal dado, toda a J. C. F. se organizará no mesmo lugar e pela mesma ordem que de manhã e voltará á Avenida do Hospital, mas agora pelas Ruas Rodrigues de Faria, Largo Dr. Fonseca Lima, Largo dos Bombeiros, Rua Conde de Castro até ao Hospital, para uma sessão publica e conclusão.

Depois voltará pelo mesmo trajecto que de manhã, seguindo-se a dispersão.

Como esta concentração não tem o character de procissão, não percorrerá as ruas como se tal fosse... A Direcção que preside a esta concentração, pede a todos os moradores, principalmente os das ruas por onde a J. C. F. passar, que adornem as suas janelas, com bandeiras se as tiverem e colgaduras.

E' preciso que esta vila não desmereça dos seus creditos de bem receber quem a visita.

### S.<sup>a</sup> das Victorias

No proximo dia 14 de Julho realisam-se as tradicionais festas em honra de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> das Victorias, em S. Paio de Antas.

### BALNEARIO DO HOSPITAL

Abre no dia 15 do corrente este acreditado estabelecimento balnear com os preços modicos do costume.

PALAVRAS DE SEMPRE E DE HOJE

**«Discurso de Portugal às Nações do Mundo.»**

«E' justo que aqui venham hoje, em peregrinação de agradecimento, aprêço e amizade, como a certos lugares sagrados da terra., as luziadas representações de quasi tôdas as nações do mundo.

«Tôdas, em grau diverso, lhe são devidoras. Nenhuma poderá dizer que a expansão portuguesa não entrou na sua história.

«O Brasil, em especial, que pôs casa a parte, na outra do Atlântico, sob a benção do Cruzeiro do Sul, que marca e ilumina o céu, como um filho opulento que vem beijar, no solar da familia, o pai venerando que lhe deu o ser.

«A êle, e a algumas das maiores nações novas do mundo, Portugal, neste dia jubilar em que elas vêm a sua Casa festeja-lo pelo que fêz pela civilização universal, poderia fazer êste discurso:—Ainda vós não existíeis, e já eu vos trazia no meu pensamento e no meu amor. Ainda não conheci o Nome de Deus, e já eu O levava comigo pelas praias do Atlantico, do Indico e do Pacifico. Ainda não tinheis nem história nem nome, e já eu planeava cruzeiros e erguia padrões a senhorear a vossa terra para Cristo e para a civilização.

«E a tôdas as nações amigas aqui presentes hoje, ou companheiras na obra da Descoberta e da Colonização, ou herdeiras e continuadoras desta obra que restituiu o mundo ao mundo, poderia dizer

ainda:— «O que eu fiz pelo mundo, pela cristandade, pela civilização, pelo comercio, pela ciência, podeis lê-lo nos «Lusiadas», que são o livro da epopeia realizada pelos heróis portugueses. O que isso custou de dores, de lutos, de lagrimas, de sangue, de ruína, (como mãe que fica exausta depois de parte feliz), podeis lê-lo no livro que só eu o possuo, a «História tragico-maritima». Mas o que tudo isto trouxe para o tesouro da civilização humana—isso podeis vê-lo em vós mesmos: vós sois as herdeiras do meu esforço».

D. MANUEL CEREJEIRA (Da alocução pronunciada no Mosteiro dos Jerónimos, em Belem, por ocasião da solene missa de pontifical do dia 27 de Junho de 1940).

**SEGUROS OBRIGATORIOS**

A lei n.º 1942 de 27-7 de 1936 e o Dec. n.º 27649 de Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistencia médica, Hospitalar, salarios, pensões em caso de invalidez ou morte, etc.

Quem empregar mais de 5 trabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12—lei—1942).

Por meio de um seguro relativamente economico, todos podem ficar sem responsabilida-

des.

«A Patria» efectua estes seguros, bem como contra Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Vida, Agricola, Accidentes, Individuais, Avenças para serviços agricolas

Reserva em 1938:

Esc. 6.476.030,50.

Delegação no Porto—Avenida dos Aliados, 81.º-1.º—Telefone—4903.

Agente em Fão e Espozende—Antonio de Sá Pereira.

**Noticiário de Forjães**

Julho, 5

CARTEIRA

Tivemos a honra de cumprimentar, nesta freguesia, no dia 27 de Junho, a sn.ra D. Antonia Terra Quesado, dessa vila. Esta senhora veio a esta terra visitar o tumulo de seu falecido marido, (no cemiterio paroquial) snr. José Rodrigues Quesada, ha 4 anos sepultado.

**SOCIEDADES**

Da capital regressou hoje, ás 6 horas da tarde no seu automovel, á Quinta de Curvos S. Ex.a o Snr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, já completamente restabelecido, da doença subita que o atacou.

Na sua companhia chegaram tambem, seu sobrinho snr. Alberto Faria Torres, sr. Dr. Fernando de Barros e o Delegado Escolar do Concelho sr. José Albino Alves de Faria.

Os nossos cumprimentos.

J. A. C. F.

No proximo domingo seguem para Espozende, para se incorporarem, na Concentração da Juventude Catolica Feminina, as raparigas da A. C. desta freguesia.

**TEATRO**

No passado domingo, o Grupo Dramatico dos rapazes da J. A. C., apresentou mais uma vez ao publico, no teatro das Escolas Rodrigues de Faria, o «grandioso e sensacional espectáculo «Os Martires de Jerusalem».

Houve alguma concorrência.

*Ribeiro d'Agêlo.***António Abreu****ADVOGADO**Largo do Correio  
ESPOSENDE**Mala Real Inglesa**

ROYAL MAIL LINES LIMITED

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

**Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA**

(Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classe.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.